

Questão 01

ROMANCE XXI OU DAS IDEIAS

A VASTIDÃO desses campos.
A alta muralha das serras.
As lavras inchadas de ouro.
Os diamantes entre as pedras.
Negros, índios e mulatos.
Almocafres* e gamelas.

Os rios todos virados.
Toda revirada, a terra.
Capitães, governadores,
padres, intendentes, poetas.
Carros, liteiras douradas,
cavalos de crina aberta.
A água a transbordar das fontes.
Altars cheios de velas.
Cavalhadas. Luminárias.
Sinos. Procissões. Promessas.
Anjos e santos nascendo
em mãos de gangrena e lepra.
Finas músicas brotando**
as alfaías das capelas.
Todos os sonhos barrocos
deslizando pelas pedras.
Pátios de seixos. Escadas.
Boticas. Pontes. Conversas.
Gente que chega e que passa.
E as ideias.

(...)
Banquetes. Gamão. Notícias.
Livros. Gazetas. Querelas.
Alvarás. Decretos. Cartas.
A Europa a ferver em guerras.
Portugal todo de luto:
triste Rainha o governa!
Ouro! Ouro! Pedem mais ouro!
E sugestões indiscretas:
Tão longe o trono se encontra!
Quem no Brasil o tivera!
Ah, se D. José II
põe a coroa na testa!
Uns poucos de americanos,
por umas praias desertas,
já libertaram seu povo
da prepotente Inglaterra!
Washington. Jefferson. Franklin.
(Palpita a noite, repleta
de fantasmas, de presságios...)
E as ideias.

Doces invenções da Arcádia!
Delicada primavera:
pastoras, sonetos, líras,
— entre as ameaças austeras
de mais impostos e taxas
que uns protelam e outros negam.
Casamentos impossíveis.
Calúnias. Sátiras. Essa
paixão da mediocridade
que na sombra se exaspera.
E os versos de asas douradas,
que amor trazem e amor levam...
Anarda. Nise. Marília...
As verdades e as quimeras.
Outras leis, outras pessoas.
Novo mundo que começa.
Nova raça. Outro destino.
Planos de melhores eras.
E os inimigos atentos,
que, de olhos sinistros, velam.
E os aleives***. E as denúncias.
E as ideias.

Cecília Meireles. *Romanceiro da Inconfidência*.

* *almocafre* – espécie de enxada utilizada na mineração.

** *brostar* – decorar um tecido, utilizando fios e/ou ornamentos.

*** *aleive* – acusação feita sem fundamento com o intuito de difamar; calúnia.

- a) No “Romance XXI ou Das ideias”, de *Romanceiro da Inconfidência*, o cenário descrito contrasta com o *locus amoenus*, típico da poesia árcade. Transcreva um exemplo desse contraste e justifique sua escolha.
- b) Ao longo do “Romance XXI ou Das ideias”, o verso “E as ideias” é várias vezes repetido. A partir das estrofes apresentadas, o que essa repetição indica para a composição do poema?

RESOLUÇÃO

a. Esse item exige do candidato o conhecimento sobre os lemas árcades do movimento literário Arcadismo, mais especificamente o Locus Amoenus, que se refere a um local ameno idealizado pelos poetas, em que há a presença de tranquilidade e calma bucólicas típicas do campo. A partir disso, ao se analisar as descrições de Cecília Meireles, em “O Romanceiro da Inconfidência”, é possível perceber justamente o contrário à pacificidade dos árcades, já que ela descreve o ambiente de Minas Gerais como um lugar “revirado”, “mexido”, onde não há calma, já que há diversas situações e elementos históricos ocorrendo simultaneamente, demonstrados através da escrita por uma sucessão de palavras. Essa ideia remete à exploração colonial na época da extração do ouro, que cria um ambiente sem tranquilidade e calma, marcado por opressão, impostos e taxas, opondo-se ao Locus Amoenus. Essa contradição é melhor vista no trecho: “Doces invenções da Arcádia! Delicada primavera: pastoras, sonetos, líras, - entre as ameaças austeras de mais impostos e taxas que uns protelam e outros negam”, em que a invenção do Arcadismo (Locus Amoenus) foi rompida pelas ameaças da Metrópole.

b. Esse item exige que o candidato entenda que a repetição indica para a composição do poema o refrão, o que significa que, dentro de todas essas mudanças em Minas Gerais, as ideias dos inconfidentes referentes às mudanças políticas, sociais e econômicas surgiam a todo o tempo. A partir disso, esse verso se diferencia pelo número menor de sílabas métricas, rompendo a regularidade métrica de todo o poema, como se as ideias iluministas que influenciaram os inconfidentes também rompiam com a ordem estabelecida pela metrópole.